

CURRÍCULUN DO DIVINO DO CARMO DE CARVALHO

Relato da história de vida do Senhor Divino do Carmo de Carvalho, nascido na pequena cidade de Conceição do Rio Verde, em 16 de fevereiro de 1947, filho do senhor Alexandre Valentim de Carvalho e de Dona Maria do Carmo Oliveira, com sua família e ainda aos três anos de idade deslocou-se de sua cidade natal em partida para a zona rural do município de Três Corações, ali ele se tornou homem e formou sua família, certo dia com uma proposta de trabalho inusitada, ainda com seus filhos todos crianças ele já com moradia e emprego garantidos, tomou partida para o córrego do Pires, comunidade do município de Água Boa, o ano da tomada de decisão era de 1982, ainda sem conhecer a região onde ele viria morar com a família e gerenciar a fazenda o entusiasmo era grande, embora tivesse um pouco de receio pelo fato de seus amigos tê-lo alertado dos perigos tão falados daquela região onde ele iria viver, mas isso não o intimidou, e uma das pessoas que deu muita força e apoio para que ele viesse foi o seu pai, e assim organizaram a viagem, que por sinal não foi nada confortável, em aproximadamente 20 horas dentro da carroceria de uma D20, e um total de onze pessoas, sendo ele, sua esposa e seus nove filhos, enfim chegaram. Era noite, e tomados pela vontade de descansar eles já estavam, então já dormiram na sede da fazenda, e só em dois dias a mudança chegou, nesse tempo foi o suficiente para que eles conhecessem bem a propriedade que ficaria sob seus cuidados, o proprietário da fazenda, Senhor Elton Passos, fez gosto de que ele ficasse por saber do seu caráter e do seu compromisso. Iniciando os trabalhos ele percebeu o acolhimento dos colegas, das famílias ali da região, e até mesmo os que viviam na cidade de Água Boa, e dos que ele foi conhecendo, aquela informação de que a região seria perigosa ele descartou, pois logo fez amizades verdadeiras e nunca teve problemas com esse tal de perigo, uma situação que talvez seria mesmo um problema, mas relata o senhor Vino que isso ele tirou de letra, porém um fato ocorrido em sua família, pouco anos depois de sua chegada o abalou bastante, ele pensou que não daria conta de enfrentar tal situação, nessa ocasião ele já havia se tornado evangélico, mas aí veio por parte de sua esposa o pedido de separação, ali ele viu o mundo desabar, pois com nove filhos ainda novos e a família se separar seria uma das mais difíceis etapas a serem enfrentadas, pois ficar longe dos filhos seria o mesmo que viver pela metade, mas essa mãe simplesmente saiu de casa deixando todos os filhos com ele, o que causou muita preocupação pelo fato deles ainda serem novos e imaturos, mas também trouxe alívio, pois assim ele não ficaria longe dos tão amados filhos. A luta começou, e não foi fácil, mas cada dia que passava ele se surpreendia mais com o apoio dos amigos, dos colegas de trabalho, dos vizinhos, e de alguns moradores de Água

Boa, pois ali eles demonstraram a solidariedade e o amor ao próximo, seu Vino como ele gosta de ser chamado, relatou também a importância das amizades verdadeiras e do apoio e cuidado para com o próximo, e dessa forma ele venceu, conseguiu dar muito amor, carinho, e educação aos filhos, e isso foi possível com muito esforço e ajuda da comunidade, todos se tornaram pessoas do bem, de caráter, trabalhadores, estudaram, alguns cursaram ensino superior, são independentes e realizados. Algumas pessoas próximas dele e de sua família relatam também o quanto ele é hoje um homem generoso e respeitado, pois formou uma linda família, cheia de valores, composta por filhos, noras, genros, netos e bisnetos, pessoas humanas e de corações gigantes. Depois de muitos anos da separação ele tentou o segundo casamento, durou alguns anos, mas ambos decidiram seguir caminhos diferentes, e dessa vez com menos receio foi tudo encaminhado em paz, senhor Vino relata também nunca ter se arrependido de largar a propriedade onde vivia para uma tão radical mudança, pois aqui ele encontrou a alegria, criou seus filhos, fez amizades, fortaleceu os laços com a população Aguaboense. Ao longo do tempo, senhor Vino desenvolveu importantes papéis na sociedade, pois sempre foi muito querido pelos moradores da comunidade, e também pelos cidadãos Aguaboenses, ele já fez alguns trabalhos voluntários sempre pensando no próximo, foi pastor por alguns anos na Igreja Assembléia de Deus, também presidente da associação do Pires, dentre outros, ele relata ter sido uma forma de retribuir a acolhida e ajuda que teve quando chegou aqui na região, e agora vivendo em seu próprio sítio, já aposentado, e depois de 42 anos morando na comunidade do Pires ele já se considera um filho desta terra, um verdadeiro Aguaboense, relata ser muito feliz, e tem uma vida tranquila e saudável, agradece a todos por terem de braços abertos o recebido com tanto carinho! Informações colhidas pela Vereadora Poliane Monteiro, Água Boa, 19 de maio de 2024.